

LADYS AND GENTLEMEN:

ACFN PROUDLY PRESENTS:

“AQUELA COISA A QUE, POR GRAÇA, CHAMAM
TEXTO DAS POSSES”

Alto aí! Que cena vem a ser esta?

São os Nicolinos! Querem vinho e festa.

OK! Ó minha malta incendiária

Têm em dia a higiene dentária?

Atão, amandemos um palavreado,

Em latim e calão desusado

E não haja daí quem me enerve

Senão sobra-me o vinho, esgota-se a verve.

E ribombe a banda, em latas de atum,

Que o nosso Vitória ganhou 7 a 1!

(SAI DAÍ, Ó RABETA!)

Ó bravos companheiros! Academia!

Que orgulho sinto neste dia

Em receber-vos, aqui neste tasco,

Onde se come e bebe, sem sentir asco...

Aqui encontrareis as últimas Ginas.

Tânias, já forram as nossas latrinas
E temos guardado, em lugar especial,
Uma senhora ao léu em papel de jornal

E ribombe a banda, gaitas a tocar...
Que o nosso Vitória acabou de ganhar!

(SAI DAÌ, Ó RABETA!)

É sem silicone!!! Tudo ao natural
A mama sadia não faz nenhum mal
Não toleramos qualquer enchimento
Nem São Nicolau quer por aqui vento...

À noite, imagino, algumas assoprar...
Assopram, assopram! Não saem do lugar...
Parecem-te verdadeiras! Flores de jasmim,
Mas findam com um alfinete e estouram assim...

E ribombe a banda sempre a rufar...
C'ó nosso Vitória acabou de jogar!

(SAI DAÌ, Ó RABETA!)

Estão aqui os que vos precederam
Que, muitas caixas, contentes, abateram!
Que muitos bombos, soberbos, rebentaram!
Que muitas lanças, risonhos, espetaram.

Estão aqui os que foram da Comissão,

Pelas praças andaram, de lança na mão,
E, se chegarmos breve à idade da algália,
Permiti, Senhor, que possamos espetá-li-a!

Algália, muito melhor é espetá-li-a...

Algália, muito melhor é espetá-li-a...

Espetá-li-a numa que goste ...

Ou mesmo contra um poste...

Algália, canta-me o fado...

(AH FADISTA... SAÍ DAÍ, Ó RABETA!)

E temo muito pelos coitados invertidos
Que andam aí pelo meio, todos tolhidos.
Ó meus amigos, dai-lhes um agasalho
Que o que eles querem é mesmo... Vestidos às bolinhas...

Vá...

Um ou outro, alguma coisa quererá
Mas disso, javardo, não te dou por cá
Sei que por aí uivas, como uma hiena
Queres da grande e também da pequena.

*Non, rien de rien,
non, je ne regrette rien.
Ni le bien qu'on m'a fait,
ni le mal, tout ça m'est bien égal.*

Bon, n'est pas egal quand leve dans les nalgues!!!

(SAÍ DAÍ, Ó RABETA!)

Sede livres!!!

Eh lá! Sede? Isto fez-me lembrar qualquer coisa.

Um copo... Vinho...

Um je ne sais quoi...

SAI DAÍ, Ó RABETA

Sêde livres!!! Não olheis para trás.

Livrai-vos das tentações do Satanás

Senão, mesmo com mãos cheias de gretas,

‘Inda vos atestamos um par de galhetas...

Folgai, rapazes! Folgai, folgai...

As raparigas p’ra sempre amai

E se for muito grande o vosso coração

Açambarquem aquelas que estejam à mão.

For what is a man? What has he got?

If not his dick - Then he is a fagot.

To do the things he truly feels

And find the one, the one who kneels.

The record shows she liked the blows

And did it.... her way.

Falei, falei e ‘inda nada disse

Da minha boca só saiu tolice

Mas estou farto de vos chatear

Este dia é para eu reinar.

E quem não gostar... que coma courgettes
Porque esta posse é p'ra quem usa gilettes
Aos que fiquem chocados, recomendo uns sais
Ou, então, que chame os municipais...

Dizia alguém que não m'alembro,
Mas foi neste dia, 4 de Dezembro...
Que p'ra cada panela há o seu testo
Como não o tenho... dou-vos o cesto...

ATTENDS!!! ATTENDS!!!

Et moi? Si! Moi? Jacques Laffite?

Ok Vá...

*Ton nom est Jacques Laffite
Tu est né en Penselo ou en Corvite
Tu est né duma cloaca ou d'une racha
Mais aimez, aimez... Tu aimes une paxaxa...*

**E ASSIM SE PROVA COMO, SEM TALENTO
SE CONSEGUE, APESAR DE CHUYA E VENTO,
ENTRETER O POVO, MESMO QUE NÃO SEJA LENTO,
DURANTE UM BELO PEDAÇO DE TEMPO...**

Melum et Castelum, IV.XII.MMIX